

ANUNCIOS
 Por linha \$05
 Repetições \$04
 Fora destas secções
 preço especial.
 Imposto do selo a cargo
 do anunciante.

Gazeta de Espinho

ASSINATURAS
 Portugal, ano 1\$00
 Semestre \$50
 Extrangeiro, ano 2\$00
 Numero avulso, \$02

PELA PATRIA E PELA REPUBLICA

Fundador — *Joaquim Pinto Coelho*

Director e Editor — Alberto Milheiro
 Administrador — Antonio Cirne de Madureira

Propriedade da Empresa
GAZETA DE ESPINHO

Redação e administração—Rua Dezenove, n.º 36—**ESPINHO**
 Composição e impressão—IMPRESA PATRIA
 Rua Antero do Quental, n.º 36—**OVAR**

Viva a Patria! Viva a Republica!

Votos e Botas

Estes dois substantivos de genero diferente são os noivos que hoje constituem o seu matrimonio.

São votos á monarchica que se casam com botas á republicana.

E' na verdade uma bota este gesto do governo do sr. Sidonio Pais, querer só com monarchicos proceder a votos. Como já dissemos é uma bota do artigo votos.

E parece-nos tanto que serão botas e botas os premios das eleições de hoje; isto é, para que os analfabetos que

ora concorrem para a eleição daquelas ex.^{mas} Nero-creaturas não vão descalços como maltrapilhos que são, pois nos convencemos de que elles quererão transformar embora provisoriamente os seus electores.

Se em vez de botas fossem umas semi-argolas de ferro com que a alguns quadrupedes se protegem umas excrescencias cutâneas a que se chama cascos, talvez fosse mais acertada a prenda.

Os republicanos, aqueles que não acreditam em quem

ora diz uma coisa ora diz outra, em quem num dia diz, — não ha delitos de opinião — e noutro manda censurar e apreender os jornais, em quem num dia dá liberdade de propaganda eleitoral e no dia seguinte proíbe os comicios e conferencias

Viva a Republica!

O homem não tem senão o passado e o futuro; o passado para chorar e o futuro para temer. O presente não é nada, e é só o que sabe.

Visconde de Almeida Garrett.

Arre, arre, arre...

Por lhe terem apertado um pouco mais a sua inseparavel retrança, o encravado pretendente ao cargo de administrador e aspirante a deputado desta praia despediu meia duzia de coices aos republicanos de Espinho num jornal de Lisboa.

Pela quantidade e qualidade de sandices que vomitou, vê-se perfeitamente... que nunca teve juiso. E então com que descaramento exhibe por ahi o jornal e a sua obra!

Qualquer dia é capaz de dizer que tambem foi a *quadrilha democratica* que rouba os hospedes dos hoteis desta praia.

Pobre pretendente e trocintas!

Por hoje... arre, arre, arre...

Jornais do Brasil

Recortamos do jornal *Portugal*, órgão defensor dos interesses da colonia portugueza no norte do Brasil e editado no Pará, o artigo que a seguir transcrevemos.

E' bem agradavel observar o amor patriotico, verdadeiramente sentido, por aqueles que longe da Patria mourem dia e noite o pão de cada dia e procuram amialhar qualquer economia com que possam vir engrandecer os seus e a sua Patria.

E' que, longe da nossa Patria ella nos parece maior, parece-nos infinitamente grande.

Já sentimos esta sagrada emoção; viamo-la em qualquer objecto que dela nos tivesse vindo, no papel das cartas das pessoas amigas que nos escreviam e até na ara-

gem, que do lado dela, nos bafejava.

Como é sublime o amor da Patria!

Segue o artigo:

Politica Portugueza

Os jornais de domingo trazem na secção telegrafica uma noticia que me cauzaria espanto, se eu não conhecesse os homens que atualmente estão, no governo por infelicidade de Portugal.

Ao estalar a revolução em 5 de dezembro passado, o povo ezaltado foi levado por alguém disso interessado a queimar o *Mundo* e o *Portugal* órgãos do partido democratico, bem como algumas casas, onde os membros deste partido, o maior da republica, se costumavam reunir e bem assim as casas particulares do dr. Afonso Costa e outros!

Depois disseram ter encontrado as joias que eram da Corôa, em casa deste grande estadista, noticia esta já desmentida porque foi impossível talvez, pode-la sustentar como desejavam!

Ora eu estou vendo a teimozia dos actuais figurões governamentais em derrubarem o partido que os tem assumbrado, pelos seus grandes meritos e pelos grandes serviços prestados á Patria!

Como a tarefa lhe tem sido impossível e vejam o precipicio em que breve terão de cair para honra de Portugal, inventam agora o Bolo-Pachá.

E' inacreditavel que o dr. Afonso Costa e João Chagas sejam cúmplices de Bolo-Pachá.—Aquelle, o grande defensor e sustentaculo da Republica e da Patria Portugueza, jámais poderia patuar com tal personagem e principalmente sendo um emissario do Vaticano a favor dos imperios centrais e João Chagas outro grande defensor da Republica o grande panifletario portuguez, livre pensador e abnegado patriota, tambem não terá nada de interesse com Bolo-Pachá, nem tampouco serviria de intermediario!

Os presentes governantes portuguezes, para se livrem da pecha de monarchicos, jesuitas —germanofilos chamam aos outros aquilo que sempre o foram e o serão até...

Jornais do Brasil

Os verdadeiros e dignos portuguezes, devem pôr seus olhos no artigo que o grande tribuno Antonio José de Almeida publicou no seu jornal *A Republica*, de Lisboa, sob o titulo de «Salus Populi», esse artigo diz tudo que se poderia dizer em tal momento e exprime bem o verdadeiro sentimento dum grande patriota!

Esse artigo escrito por Antonio José de Almeida, é como que uma grande bateria de obuzes

O dr. Antonio José d'Almeida

em Portugal é o mesmo que o dr. Lauro Sodré no Brasil e, dizendo isto eu digo tudo que poderia dizer contra esse governo.

JOAQUIM SANTOS.

Aniversario

Passou no dia 25 do corrente o seu faustoso e brilhante aniversario natalicio.

Completo 15 anos.

15 anos! Formosa e linda idade! Existencia feliz, em que o amor são sonhos cor de rosa e a vida uma flôr, a aurora da mocidade. Eu, quizera cantar em versos sentidos os seus belos dozes, a sua bondade.

Porem não posso, pois não chega a tanto a minha idoneidade.

Limite-me a nesta humilde prosa lhe patentear a minha inabalavel dedicacão e desejo-lhe muitas felicidades e que tão ditoso dia se repita por infindos anos.

Alberto Faria.

Carta de França

(Em Campanha, 1918).

O caminho de ferro

Se antes da guerra, quando o carvão era suficiente para o consumo, em Portugal, o serviço ferroviario era excelente, — pelo menos dizia toda a gente que era um dos melhores organizados de todo o mundo—, ainda hoje ao serviço de caminho de ferro em França, se pode chamar — magnifico.

Só quem teve occasião de assistir ás quasi continuas passagens de trens, principalmente de B. a E..., pode dizer o que é um serviço modelar, a que não será demasiado dar o nome de —maravilhoso.

Sae-se de B. para E...; são tres dias de viagem. De cinco em cinco minutos passam comboios uns apoz outros.

E que velocidade!

Talvez não erre se disser que todos eles, incluindo os de mercaderias, avançam com a mesma marcha dos nossos rapidos Lisboa-Porto.

(Todos, não digo bem, excepto os comboios da Cruz Vermelha, quando conduzem feridos.)

E' claro que é de dia que melhor se aprecia o grande movimento, porque geralmente de noite dorme-se.

Parece inacreditavel que não haja um descarrilamento, um embate, ou outros quaisquer desastres.

Quem, como nós, se lembra da grande precaucão tão notória nas linhas portuguezas, daquela grande massada quasi diaria que é o *tramway*, das 13 horas de Espinho dar passagem na Granja ao *rapido*, é que bem pode avaliar o que é Progresso.

Comboios de tropas, mercaderias, passageiros, feridos; comboios, propriedade ingleza, idem belga, uns apoz outros, com uma velocidade louca, parecem passar conduzidos por mãos de individuos que antes de subirem para as locomotivas não tiraram bilhete de ida e volta...

Sabendo-se que quasi todos os cargos são desempenhados por individuos do sexo feminino, como agulheiras, cancelleiras, chefes de *gare* de 2.^a, etc., mais é para admirar.

Abundancia de carvão, material do melhor, empregados muito bem educados, carruagens de 3.^a muito mais comodas do que as nossas de 2.^a, etc., tudo isto com uns palminhos de cara, nos *guichets*, a vender-nos os bilhe-

tes... e digam-me depois, qui e não é agradável viajar em caminho de ferro... na França.

Respeita-se a lotação, não ha questões, *não ha misturas*, (só isto quanto vale!), não se absorve o fumo de cigarros de 3 aos 10 reis, nem se aspira o perfume de sardinha encanastrada...

Mas... com tanta retorica elogiosa, com tão bons partidos, não ha um unico portuguez, estou bem certo d'isso, que não preferisse viajar antes numa 3.^a do caminho de ferro de Penafiel á Lixa, num 2.^o andar do Minho e Douro, ou até num J. da C. P. do que num *wagon-lit* de Paris, Madrid ou vice-versa.

Joaquim Marques dos Santos.

Conselhos para se adquirir uma boa esposa

Logo que uma pessoa nasce fica a seguir sob a influencia duma constelação ou signo do zodiaco, que presidiu ao seu nascimento.

Zodiaco é a zona celeste, que em volta do sol se acha dividida em 12 partes eguaes, chamadas *signos do zodiaco*. 1.^o *Carneiro* ou *Aries* que começa em 22 de Março e termina a 22 de Abril. 2.^o *Touro* de 22 de Abril a 22 de Maio. 3.^o *Gemeos* de 22 de Maio a 22 de Junho. 4.^o *Cancer* de 22 de Junho a 22 de Julho. 5.^o *Leão* de 22 de Julho a 22 de Agosto. 6.^o *Virgem* de 22 de Agosto a 22 de Setembro. 7.^o *Balança* de 22 de Setembro a 22 de Outubro. 8.^o *Scorpião* de 22 de Outubro a 22 de Novembro. 9.^o *Sagitario* de 22 de Novembro a 22 de Dezembro. 10.^o *Capricornio* de 22 de Dezembro a 22 de Janeiro. 11.^o *Aquario* de 22 de Janeiro a 22 de Fevereiro. 12.^o *Peixes* de 22 de Fevereiro a 22 de Março. A primavera corresponde ao Carneiro, Touro e Gemeos, o verão a Cancer, Leão e Virgem, o outono a Balança, Scorpião e Sagitario, o inverno a Capricornio, Aquario e Peixes. Os dias da semana tambem estão sob o dominio dum astro. A segunda-feira é á Lua, terça-feira a Marte, quarta-feira a Mercurio, quinta-feira a Jupiter, sexta-feira a Venus, sabado a Saturno e domingo ao Sol. Como os efluvios electricos solares tem intensidade variavel de signo para signo do zodiaco, é claro que as creanças ao nascerem recebem electricidade em graus variaveis e como esta é que forma as faculdades humanas, conclue-se logo que os signos do zodiaco tem uma influencia enorme no caracter das pessoas. Isto não quer dizer, porem, que um signo produza só ladrões e assassinos emquanto que outro só produza caracteres bondosos. E' um factor importante para a electricação humana, a maior ou menor resistencia, que os tenros corpinhos das creanças ao nascerem oferecem á sua absorpcão. Disto resulta, que não se pode com precisão avançar, que uma pessoa nascida sob a influencia dum certo signo, seja dotada dum certo caracter; mas pode-se com udo determinalo com grande probabilidade. A quantidade de energia electrica absorvida ao nascer tem uma enorme influencia nas feições. Por aqui e pela observação rigorosa, foi possivel estabelecer certas leis, que tem excepções; mas que na maior parte dos casos batem certo com os caracteres das pessoas. Se quizermos, pois, escolher uma esposa modelar, devemos procurar uma senhora que possua as feições que a seguir marco.

Cabelos negros.
Testa larga e alta.
Sobrancelhas direitas e traçadas horisontalmente.

Palpebras arqueadas.
Olhos pequenos e penetrantes.
Nariz comprido.
Narinas cerradas e delgadas.
Boca bem proporcionada, apertada, cortada em linha recta com o bordo dos labios pouco saliente.

Lábios bem proporcionados e bem eguaes fechando-se e abrindo-se sem esforço.

Dentes curtos separados.

Lingua curta e fina.

Voz doce.

Queixo grande e alongado.

Cabeça grande e redonda inclinando-se para o chão.

Faces rosadas e sem carne de mais.

Pescoço curto e magro.

Mãos gordas e compridas.

Unhas delgadas e palidas.

Pés regulares.

Indico aqui 19 pontos de observação. Ao começar um *flirt* qualquer, deve o gentil Adonis reservar 19 dias para uma rigorosa analise e se ao fim dele vir que a sua *Dulcinea* não corresponde á maior parte destes queritos, deve logo obrigar a a deixar que outro mais palpavo lhe pegue.

Agora quem fór curioso virá a saber que M.^{te} X. esteve ao espelho, verificando se as suas feições correspondem ás que aqui indico. Se procurarem bem acham em Espinho quem corresponda a todos os queritos. Conheço lá algumas que farão a felicidade de qualquer homem, que tiver a dita de alcançar a posse da sua unica mão gorda e comprida, adornada em 10 unhas delgadas e palidas.

Aquela que possuir uma cabeça grande e redonda inclinando-se para o chão, renega o Kaiser e não pode respirar o cheiro do incenso. Então pertencem ao gremio das modelares. Apliquem esses que pertencem á gloriosa ala dos namorados estas regras, que algum tempo depois de casados, virão num fervoroso amplexo agradecer ao seu conselheiro e amigo

Acteão.

Concurso Charadistico

Brevemente a *Gazeta de Espinho* vai iniciar um grande campeonato de charadas, oferecendo valiosos premios aos colaboradores e decifradores que melhor se baterem.

Todos os amadores da arte do *Oedipo* podem concorrer sujeitando-se ás seguintes condições:

1.^o Só serão publicadas charadas em verso, em frase, logogrifos e enigmas, por serem estas a especialidade mais apreciada.

2.^o As charadas em verso não poderão exceder a 4 quadras; logogrifos: não devem ter menos de 4 soluções parciais, não excedendo a sua decifração total a 16 letras; as charadas em frase devem ser urdidas com singeleza e encedando sempre uma ideia logica.

3.^o As palavras chaves não devem incidir sobre termos arrevesados que sejam inacessiveis aos decifradores.

4.^o Todo o charadista concorrente deve enviar as decifrações juntas ao *coupon* que para esse fim daremos na nossa quarta pagina, não sendo contadas as decifrações que não obedecem a este preceito.

No proximo numero publicaremos a relação dos premios, que em occasião oportuna estarão em exposicão até ao dia do respectivo sorteio, numa das vitrines da arteria principal de Espinho.

Este Concurso é dirigido pelos grandes entusiastas do charadismo, srs. Manuel de Jesus Pinto K. *Lais* e Americo Alves *Rindex*, em nome de quem deve ser dirigida a colaboração para a redacção da *Gazeta de Espinho* — «Secção charadistica».

O ANARQUISTA

Nascera obscuro numa aldeia-sinha dos arredores do Porto e os paes para quem ele era um encargo, mandaram-no, muito novo ainda, a moço de trolha.

Emquanto trabalhava na cidade ouvira falar de um futuro idenico em que todos seriam irmãos.

A principio, mal podia compreender que fôsse, tal, realisavel. Custava-lhe perceber que o seu mestre fosse seu equal e que os reis fossem homens como ele; sentia, todavia, no seu cerebro um embrião de inteligencia querendo actuar, querendo libertar-se da espessa crosta de analfabetismo que o sufocava. Um dia, um edital pregado numa arvore da Feira chamou-o ás armas. Durante mezes aprendeu na parada dum quartel como se era soldado, como se obedecia sem pensar e como se obedia depressa se dava meia-volta e se matava. Já então era conhecido pelo *Anarquista*. Ouvira em reuniões, Deus sabe aonde, o verbo insinuante desses apostolos ignorados e martires da Anarquia e quando, acabado o tempo saiu de novo para a vida, trazia mais radicado ainda esse nojo pela cazerna e essa afeição pela *Grande Causa*.

Copiára a classica *Lavalière*, e a guedelha atrevida e revolucionaria dum pobre estudante que, num tasco imundo e em frente de meio litro de vinho verde, lhe falara de *Dinamite* e de *Reivindicacão* entre repetidos ataques de tosse tísica.

Isto porem passou com a turbulencia dos verdes anos e depois, só a medo e quando instado, arriscava uma opinião sobre a grève ou as exigencias de qualquer classe proletaria.

Casara-se e só para a familia vivia; para ela mourejava toda a semana, para ao sabado, mal chegava a hora do *Largar*, correr aos braços da mulher, poder beijar os seus filhinhos.

Um dia a patria o reclamou outra vez. De novo deixou de ser o *Anarquista* para passar a ser o 122 e ei-lo que partiu para a longinqua Flandres com a dôr e a saudade no seu coração de pae.

A companhia a que pertencia fora chamada pelo comando para ajudar um ataque a uma posição inimiga. Durante tres longos dias tinham caminhado sem descanso por terras desconhecidas, por um solo semeado de cruces, uma necropole imensa em cada pedra mostrava uma gota de sangue. Passara por miserias aldeias que a metralha tornara informes montões de ruinas, vira compridas avenidas abertas a canhão nas florestas, encharcára-se em posos estreitos e longos, vestígios de trincheiras abandonadas, rasgara o capote em restos de fio farpado e em armões de peças e carroças retorcidos e como que

convulsionados nas vascas duma morte horrivel, vira passar por si automoveis cinzentos marcados com uma cruz de sangue, tragica etiqueta duma bagagem estranha; destroços de vida e agora ai estava ele imovel como tantos outros perscrutando com ansiedade o horizonte em que nada lobrigava, mas sciente de que a cada torrão, a poucos passos, estava o olhar atento duma carabina que ao seu menor movimento o mataria.

(Continua).

Lopes Cardoso.

LUTUOSA

Em Lisboa, faleceu no passado domingo no Hospital de Santa Marta o sargento cadete da Escola de Officiaes Milicianos, sr. Joaquim de Carvalho.

O extinto, que apenas contava 22 anos de idade, era sobrinho dos nossos amigos srs. Luiz Ferreira Alves e dr. Joaquim Ferreira Alves, banqueiros portuenses.

O cadaver veio para o Porto onde se realizou o funeral.

A familia enlutada apresentamos os nossos sentidos pezames.

Carteira Elegante

Fez anos no dia 25 o nosso estimado amigo e proprietario do Hotel Chinez sr. Fernando Lago, cavalheiro muito estimado.

As nossas saudações.

Tambem no mesmo dia 25 fez anos a sr.^a D. Brandina de Moraes e Melo Capela, extremecida esposa do nosso camarada de redação sr. Joaquim Rodrigues Capela.

Os nossos parabens.

Decorreu no dia 22 o aniversario natalicio do nosso presado assinante e amigo sr. Jeremias Quintas.

Os nossos cumprimentos.

Passou ha dias o feliz aniversario natalicio da gentil e simpática Mlle Maria de L. Tavares.

A prendada aniversariante os nossos mais vivos cumprimentos de felicitações.

Fez anos no dia 25 a gentilissima sr.^a D. Ana Fernandes Lago, a quem apresentamos as nossas saudações.

Decorreu ontem o aniversario da sr.^a D. Margarida Granja, dedicada esposa do nosso bom amigo sr. Manoel Pereira Granja.

As nossas felicitações.

Encontra-se melhor da enfermidade que o acometeu ultimamente, o sr. Caetano d'Oliveira, nosso estimado assinante.

Vimos no passado domingo nesta praia os srs. Dr. Alberto Ortigão de Miranda e Eduardo Miranda Soares.

De passagem para Coimbra cumprimentamos ha dias nesta praia o sr. Antonio de Barros, distinto aluno da Universidade daquela cidade.

Casos e Noticias

O tempo e o mar — Lemos na Republica de quarta feira

Literatura

ABRIL

Puz-me a reler as tuas cartas hoje;
Ha bons tres anos que m'as escrevestes...
— Vê como o amor, como o tempo foge!

Entre uma delas, na maior, meteste
(Naquele dia para o que te deu)
Um as folhas rendadas de cipreste...

São trinta cartas de apertadas linhas
Todas d'Abri! — do mez em que no ceu
Já vôavam as sagradas andorinhas.

«Juro-te amor eterno», uma dizia.
Pois afinal durou um mez por junto
O amor eterno. Quem o suporia!

Rezemos pelo defunto.
Padre Nosso, Avé Maria...

AUGUSTO GIL

que os republicanos evolucionistas que faziam parte da camara municipal da Figueira da Foz, feis ao seu partido, haviam pedido a demissão.

Os republicanos evolucionistas da Figueira procederam como todo o bom republicano deve proceder. Segundo nos informa pessoa que bebe do fino, tambem os evolucionistas que fazem parte da camara de Espinho se vão demitir, demonstrando assim que a *Pomada Simões*, nem sempre opéra com resultado. Como é de calcular o facto não deixará de causar sensação, como já causou ao sr. Mendes de Carvalho se ter demitido do cargo de vogal da junta de freguezia, cargo que só por muito insistirem com ele aceitou e ainda em obediencia á expressa vontade dos eleitores que o honraram com os seus sufragios.

Assim é que é e o resto são cantigas. Até o tempo regula melhor e o Azevedo amigo já não diz que isto vai de primeira.

O mar — O que haverá das *paredónicas* obras que o ditador — é como os seus amigos agora lhe chamam — trás? Muito temos ouvido falar neste caso! Porém, não sabemos o que ha a tal respeito.

Quando vem o milho? E' o que ouvimos constantemente perguntar e, como das *paredónicas* obras, nada sabemos. Valha-lhes S. Pedro!

...O mar ha uns dias que está bem disposto, tendo permitido que os nossos pescadores tirem algum peixe.

Nova feira — No proximo dia 7 principia a realizar-se na vizinha freguezia de Paços de Brandão uma nova feira mensal, feira que se efectuará sempre no dia 7 de cada mez. O local é no largo fronteiro á igreja parochial, devendo-se esta iniciativa á junta parochial de Paços de Brandão. E' digna dos maiores elogios, pois será um grande melhoramento para a terra.

Além de gado, encontrará ali o publico tudo que nas outras feiras se encontra.

Salão Avenida — Reabriu no passado domingo, as suas

portas ao publico esta elegante casa de espectaculos.

Ao espectáculo de domingo affluir muita gente o que deve acontecer ao de hoje, pois as fitas a exhibir são importantes.

Aniversario — Passou na terça-feira, 23 do corrente, o primeiro aniversario do menino Henrique, filhinho da sr.^a D. Albertina de Souza Neves Estima e do nosso amigo sr. Albino Estima, muito digno guarda-livros da importante firma Gomes & C.^a

Comemorando aquelle dia, foi pelos pais do aniversariante oferecido um esplendido jantar ás pessoas da familia e mais intimas. Assistiram as sr.^{as} D. Luzanira Neves Valente, D. Maria Amelia Neves Marques, D. Maria Rocha Neves, D. Conceição Quintas Neves, e os srs. Joaquim de Souza Neves, José Valente, Cassiano Marques, Fausto Neves, A. Fonseca e Arminio Vieira.

Durante o jantar reinou sempre a mais viva alegria.

Muitas felicidades ao menino Henrique e seus pais.

As séstas — Começaram na passada quarta-feira, 24 do corrente, as chamadas e conhecidas séstas, em que as classes operarias tem duas horas de descanso que são as do meio dia ás 2 horas da tarde.

«O Republicano» — Recebemos o numero 3 da 2.^a serie do semanario com o titulo acima que é o mensageiro das ideias democraticas em Chaves. Insere artigos muito apreciaveis, sendo distintamente colaborado, sob a direcção do sr. Antonio Paula.

Permutando, agradeceremos a visita do colega, desejando-lhe longa vida.

Censura — No tempo do governo democratico usou-se. Veio o Napoleão da actualidade e duma penada, zás! censura a terra. Porém, como as verdades comessem a incomodar o sr. Sidonio, aí a temos ressuscitada e de dentes terríveis e afiados.

Ora... bolas!

Secção charadistica

1.^a Em frase

Em Portugal, todo o homem honesto tem no pensamento o laço sagrado da familia.—1-1-2

ZÉ PIMPOLHO.

2.^a

No penteado feminino usa a mulher cosmetico.—2-2

K. LAIS.

3.^a

Saltitante

1—2—3—4—5
3—5—1—4—6

Vendi o tecido no homem deste apelido.

RINDEX.

4.^a

Aumentativa

(a Rindex)

Dizem que o colega tem a garganta infetada por ser lambareiro.—2

JAGODES.

5.^a

Enigma

Ao grande mestre Jagodes

São cinco as letras que tenho,
E, só com duas me farás;
Num sentido figurado,
Com certeza me verás.

Sou «benzina», ele se sou,
Muito facil de encontrar;
Pois até o mais novato,
Por certo vai decifrar.

BISMARCK (Porto).

Decifrações da ultima secção:
1.^a Arlequim; 2.^a Zé Casal; 3.^a Estou-lhe muito obrigada; 4.^a Vigia, Pondo, Porto; 5.^a Novação, ovação; 6.^a Pão.

Decifradores:

QUADRO DE HONRA

Bismark
Jagodes
Magicas

Bismark, Jagodes, Magicas, (todas); Crapônilot, Albertina de Freitas, J. C. Ribeiro, (4); Holmes, Tucuman, Zeba-Ritono, (3).

CORRESPONDENCIA—Temos a honra de convidar os distintos mestres do charadismo portuguez a enviar-nos a sua valiosa colaboração para o nosso Concurso charadistico que será aberto em 12 de maio proximo os ex.^{mos} srs. dr. José Pinto «Padre Eterno», José Luiz de Caldas «Freidank», Rodrigo Alves Pereira «Bismark», Anastacio José da Silva, J. da Silva Teixeira, Antonio Pinto d'Almeida «Marco Antonio», D. Preciosa V. Brandão, e D. Maria Augusta dos Santos Nogueira «Magicas», residentes respectivamente em Obidos, Arcos de Val-de-Vez, Porto, Figueira da Foz, Oliveira d'Azemeis e Pedroza (Gaia).

Esperamos destes nossos illustres confrades a sua amavel deferencia ao nosso pedido, que nos honrará sobremaneira.

A CAMPONEZA
Manoel Rosado

ESPINHO

Casimiras
Armures
Flanelas
Riscados

Gravatas
Guarda-soes
Cachenés
etc

SORTIDO COMPLETO

ECONOMIA E BOM GOSTO



IMPrensa PÁTRIA

Officina fundada em 1914

RUA DE ANTERO DO QUENTAL, 36

OVAR

Executa todos os trabalhos concernentes á arte grafica: cartões de visita, envelopes, postaes, prospétos, programas, circulares, participações, estatutos, diplomas, livros e jornaes.

Especialidade em trabalhos comerciaes, como faturas, memoranduns, mapas, etc.

Impressos para repartições publicas.

TRABALHOS DE LUXO E SIMPLES.

IMPRESSÕES a côres, ouro e prata

Execução rapida e perfeita.
Modicidade de preços.

Encarrega-se de encadernações e carimbos de borracha.

Armazem de Vinhos Finos do Douro

Antonio Francisco d'Almeida Junior & Irmão — ESMORIZ

Hotel do Porto-ESPINHO

Magnificamente instalado em um palacete da Avenida 8 e 31 em frente ao caminho de ferro e a dois minutos da estação e da praia de banhos.

Belos aposentos, sala de visitas com piano, sala de jantar com mesas pequenas, iluminação elétrica e bom tratamento.
A proprietária—**VIUVA PERES.**

Casa Damas

1—2, PRAÇA CARLOS ALBERTO, 3—4
Porto

Importante estabelecimento de mercearia e confeitaria. Importação directa de todos os generos estrangeiros, dos quaes tem grande sortido, assim como dos nacionaes, que vende por preços rasoaveis, fazendo grandes descontos aos revendedores.

Especialidade em vinhos verdes, tinto espumante, e branco das suas propriedades do Minho.

Telefone n.º 300—Telgramas: CASADAMAS

Dr. José Salvador **Dr. Hernani Barrosa**

Doenças dos olhos e das vias
urinarias

CLINICA GERAL
DAS 10 ÀS 14 HORAS

Rua do Passeio Alegre, 34—
ESPINHO

Doenças pulmonares
e da nutrição

CLINICA GERAL
DAS 14 ÀS 18 HORAS

Consultorio: Rua de Sá da
Bandeira, 405, 1.º—Porto.

Companhia de seguros marítimos ULTRAMARINA

Sociedade anonima de responsabilidade limitada

Capital 500.000\$ Escudos

Seguros Marítimos, Terrestres, Postaes, Agricolas e contra
Greves e Tumultos

SEDE—108, Rua da Prata, 1.º—LISBOA

Endereço telegrafico: MARITIMA.

Telefone 1281

Correspondente nesta praia: **A. Cirne de Madureira**

Casa Angelica

— DE —

João da Silva Martins

Rua Bandeira Coelho, 94-96—ESPINHO

Rendas, miudezas e artigos de bordar, sedas, setins, veludos, tules e galões, botões de fantasia. MEIAS FINAS e piugas. Algodões e panos para forrar, Espartilhos, oculos, lunetas e mais artigos de novidade.—**Preferir esta casa**

Caixa de empréstimos sobre penhores

— DE —

João Alves d'Oliveira

FUNDADA EM 1912

Rua do Passeio Alegre, 104 a 108—Espinho

HOSPEDARIA FEIRENSE

Praça da Republica

(em frente ao edificio da camara)

VILA D. FEIRA

Estabelecida numa das melhores casas da Vila, com magnificas salas de meza e quartos, a

HOSPEDARIA FEIRENSE

acha-se habilitada a fornecer, em boas condições de preço, almoços, jantares e lunchs nos seus aposentos e para fóra. Contratos para banquetes.

RECEBE HOSPEDES PERMANENTES

Sapataria Pinho

— DE —

A. Gomes de Pinho

Calçado de luxo em todos os estilos
e de resistencia

Sempre as ultimas novidades



Pedir catalogos:

Rua 19, n.º 221 e 223

Rua 16, n.º 131 e 133

ESPINHO

Hotel e Restaurante**CAFÉ CHINEZ**

— DE —

JOSÉ FERNANDES DO LAGO

Fraia d'Espinho

(PROXIMO A ESTAÇÃO)

ABERTO TODO O ANO

Sapataria Prata

Nesta moderna officina, á rua 18 desta praia, n.º 193, executam-se todos os trabalhos de calçado para homem, senhora e creança, desde os mais simples aos mais luxuosos modelos, bem como em calçado de borracha, que é uma das suas especialidades.

Os preços são modicos e ninguém deve deixar de visitar esta sapataria.

Alberto Milheiro

Cirurgião dentista

Prothese e operações dentarias

Passeio Alegre, 10

Em frente ao coreto da Graciosa

Fotografia

CARVALHO

ESPINHO

ESMALTES FOTOGRAFICOS PARA
MEDALHAS, PERFEITOS E
ETERNOS

Retratos em porcelana.
Retratos reclame desde \$50.
Ampliações inalteraveis
desde 2\$00.

Fabrica de vassouras e espanadores

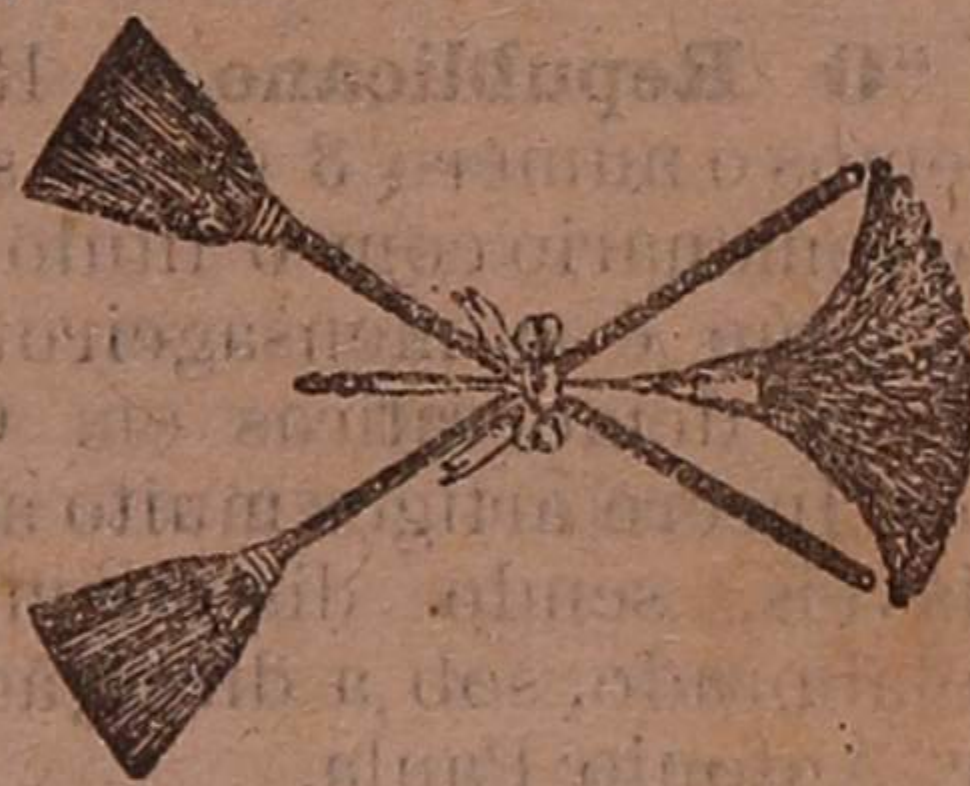
DE TODAS AS QUALIDADES

Especialidade em vassouras modernas
sistema Brasileiro
e ditas Americanas de palha italiana.

DESCONTOS AOS REVENDEDORES

José de Souza Martins

RUA 18 N.º 172—Espinho

**Confeitaria Quintas**

Quintas & Quintas

R. 19, n.º 102-104 (antiga B. Coelho)

Chocolates finos, bebidas e bolachas nacionaes e estrangeiras, frutas cristalizadas e em calda, rebuçados, fiambre, vinhos finos, aguas mineraes. Especialidade da casa—*Fogaça de Espinho.*

PREÇOS DO PORTO

Antiga Alquilaria Loureiro

Francisco Pinto Loureiro & Irmão

Trens de aluguer.—Chamadas
a toda a hora.

Rua 19—Espinho

V. Ex.ª não quer deixar de ser pessoa de bom gosto? Quer vestir com elegancia e barato?

Vá á Alfaiateria Lacerda,
Rua Bandeira Coelho—Espinho

Todos preferem esta casa, pois ali encontram sempre um grande sortido de gravatas, bengalas, chapéus, perfumarias, camisas, tudo de um requintado bom gosto.

Quereis um relógio bem concertado?

Ide á rua Bandeira
Coelho n.º 44

Nesta casa tambem se efectuam transações sobre valores.

O Proprietario,

Augusto dos Santos Capela

ESPINHO

Bazar Central da Avenida

FILIAL DO "BON MARCHÉ,"

— DE —

Alfredo Ribeiro Baião

Avenida 8, N. 124—ESPINHO

Grande sortido em brinquedos para crianças. Lembranças com dizeres e vistas da praia. Artigos de fantasia para homens, senhoras e crianças, figuras biscoit e jarras, solitarios e muitos outros artigos de toilette. Perfumarias nacionais e estrangeiras, etc. etc.

Os melhores
Pós de Talco
São os da FABRICA
Talcum Puff & C.ª
E. U. da America
Á venda
nas boas casas

Casa Sport

BARBEIRO,
CABELEIREIRO
E
CALISTA

ESMERO,
SERIE-
DADE
E
LIMPEZA

FRANCISCO
ANTONIO
ALVES

RUA 19,
72 e 74

ESPINHO

Vago**Cigarros do Pará**

Marcas 16 de Novembro e Caporal da Casa de Riscas são os mais deliciosos.

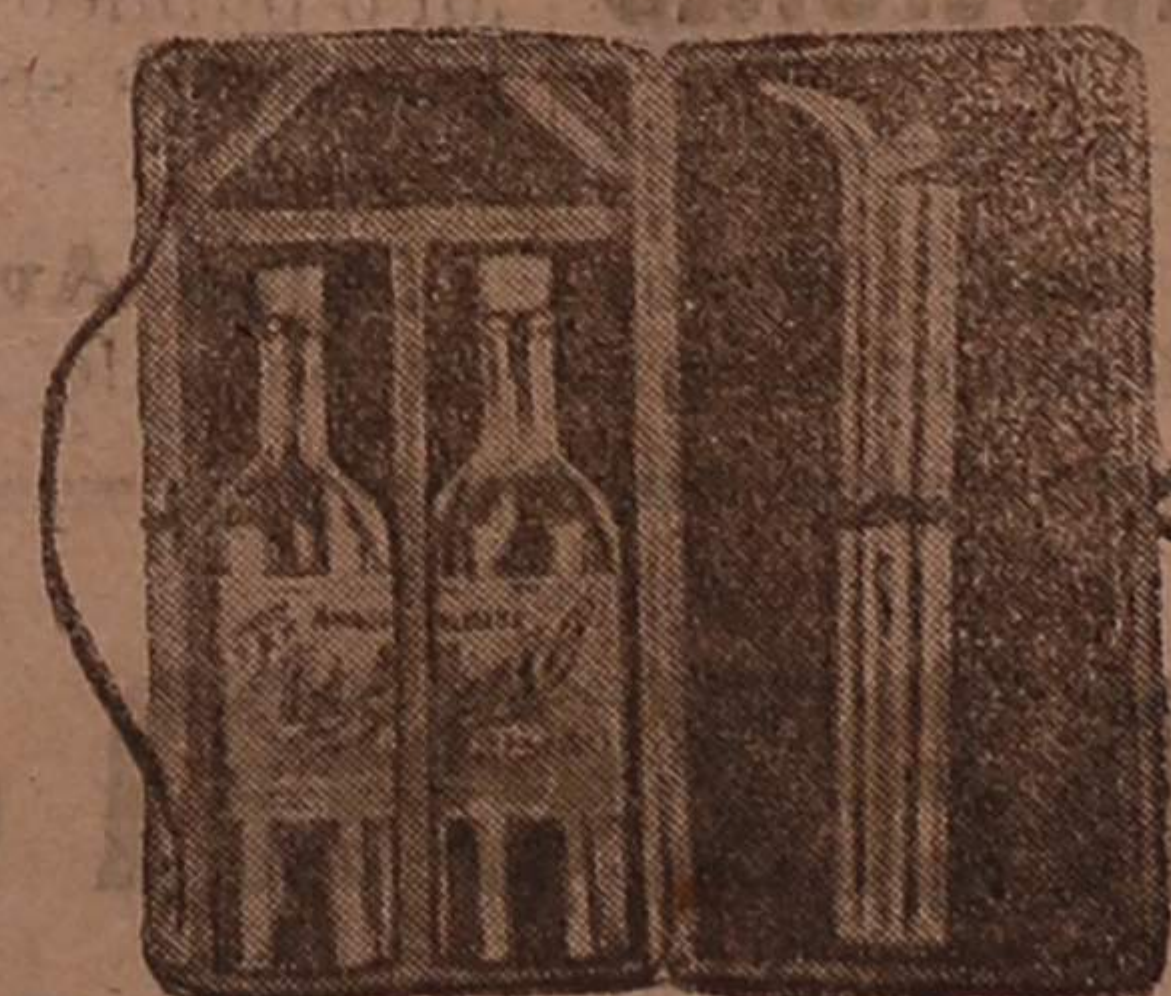
Charutos da Bahia, marcas da minha casa, são os preferidos. Pedidos a FIRM. BORGES—24, Rua das Flores, LISBOA.

Aham-se á venda em Espinho no estabelecimento do sr. Joaquim de Oliveira Reis.

Analísite Cezal

(REGISTADO)

Aparelho seguro e pratico para a determinação volumetrica da acidez dos oleos commerciaes, e em especial dos AZETTES.



Preço do
aparelho
completo,
2\$50 (2\$500
réis), pelo
correio mais
150 réis.

Deposito geral: DROGARIA de ALBANO GARCEZ
12, Rua do Comercio, 14—LISBOA